

O turismo rural no município de Rio Preto da Eva (AM): reflexões e perspectivas

*Fagno Tavares de Oliveira (fagno_oliveira@ibest.com.br)**

*Ivan Crespo Silva (ivan Crespo@ufpr.br)***

*Julio César Rodrigues Tello (jtello@ufam.edu.br)****

*Raimundo Paiva Souza (raijuris@gmail.com)*****

Resumo

Este artigo apresenta a análise do projeto-piloto de turismo rural no município de Rio Preto da Eva (AM), buscando caracterizar e avaliar o seu desenvolvimento em relação à efetividade e necessidade de ajustes. A metodologia adotada contou com consulta a fontes bibliográficas, realização de entrevistas, observações de campo, visitas aos empreendimentos rurais envolvidos, à Secretaria Municipal de Turismo e às comunidades locais. Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva. De um modo geral, os resultados obtidos permitem vislumbrar que o turismo rural deve servir como atividade complementar a outras práticas laborais presentes no local, possibilitando melhorar a condição socioeconômica da população. Em termos específicos, a região apresenta recursos naturais de elevado potencial de atratividade que necessitam de cuidados apropriados para não serem degradados, permitindo que o turismo rural se mantenha e se consolide ao longo do tempo. Com isto, esta atividade se configura como uma alternativa na geração de emprego e renda, assim como para a educação ambiental e conservação dos recursos naturais disponíveis. Entretanto, a inadequação de planejamento e a falta de envolvimento das comunidades locais de forma compartilhada nas definições e implementação da atividade são capazes de comprometer o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Turismo rural, ecoturismo, desenvolvimento local.

Abstract

This article presents an analysis of the pilot-project of rural tourism in the council of Rio Preto da Eva (AM), trying to characterize and evaluate the development for diagnostic of its efectivity and necessity of agreement. The methodology adopted counted with consult the bibliograph fonts, the conducting interviews, camp observations, visits to the rural enterprises involved, municipal office of tourism and local communities. The informations were treated by means of descriptive statistic. In general the results obtained permit to glimmer that the rural tourism should serve as a complementary activity to others pratices labors presented in local, enabling to improve the socioeconomic conditions of population. In specifics terms, the region present natural resources of elevated potential of attractivity that needs care for properties to not being degraded, allowing the rural tourism itself maintainig itself consolidate along the time. With this, the activity itself configure as a good alternative in the generation of employment and income, so as to the environment education and conservation natural of resource disposables. However, the inadequate planning and the lack of envolvment of local communities in definitions and implementation of the activity, in a shared way, are able to undertake its development.

Key-words: Rural tourism, ecotourism, local development.



Introdução

As regiões campestres no decorrer do tempo passaram a ser vistas pelo homem urbano como um local de refúgio para descanso e lazer em virtude da falta de espaços naturais e pela vida agitada nos centros urbanos das cidades industrializadas. Na Europa, a busca pelo meio rural já se manifestava no século XIX, como uma reação ao estresse e às atribuições decorrentes da expansão das cidades industriais (RUSCHMANN, 2001). Enquanto, para Cavaco (2001), a busca destes espaços se deu por outros motivos, [...] os espaços rurais, foram procurados e visitados pela qualidade do ambiente [...] para convalescença e a cura de visitantes débeis ou doentes [...].

A prática do turismo em espaço rural no Brasil teve seus primeiros registros no ano de 1983, sendo difundido na cidade de Lages, localizada no Estado de Santa Catarina, com atividades voltadas para a complementação da renda do produtor rural. Atualmente, Lages é considerada cidade modelo nacional de turismo rural.

No Brasil, há dificuldades em se estudar e descrever o turismo rural devido aos vários termos que fazem referência à atividade tais como "agroturismo, turismo verde, ecoturismo" e outros, que exigem diferenciação entre as atividades, embora existam similaridades entre elas.

Este trabalho tem como objetivo realizar a análise do projeto-piloto de turismo rural em processo de inserção no município de Rio Preto da Eva (AM), como base para inferir sobre sua efetividade e necessidade de ajustes para a região.

Turismo rural atividade em ascensão

O turismo rural surge como uma atividade complementar, agregando valor na produção econômica do campo, transformando a zona rural e integrando o setor

de serviços interno à propriedade rural. O Ministério do Turismo, através do Plano de Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural (2003-2007), define o turismo rural como "o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade". Na mesma linha de pensamento, Zimmermann (2001) relata que, o turismo rural são todas as atividades turísticas endógenas desenvolvidas no meio ambiente natural e humano.

O turismo no meio rural apresenta-se como uma alternativa de desenvolvimento, melhorando em termos a qualidade de vida, promovendo a integração de povos e a valorização da cultura tradicional.

A atividade é caracterizada (figura 1) por satisfazer as necessidades de todos os envolvidos, daqueles que a oferecem e dos que a recebem. Além de diversificar os pólos turísticos, promove a interiorização, oportuniza novas fontes de renda, contribui para a redução do êxodo rural e o fortalecimento de uma consciência e sensibilidade voltadas para a questão ecológica, sendo confirmado por Oliveira (2002) em seu trabalho sobre viabilidade e sustentabilidade do turismo rural. Neste contexto, o produtor rural que tem sua economia voltada exclusivamente para as atividades produtivas pode agregar valor a seus produtos pela venda direta ao consumidor.

A procura pela atividade nos últimos anos no Brasil tem sido crescente e seu desempenho tem sido favorável nas regiões onde foi inserida, destacando-se que nestes casos a população demonstra ter consciência da importância do seu esforço para o seu desenvolvimento. Segundo Zimmermann (2001), a junção dos recursos naturais, da diversificação cultural e das

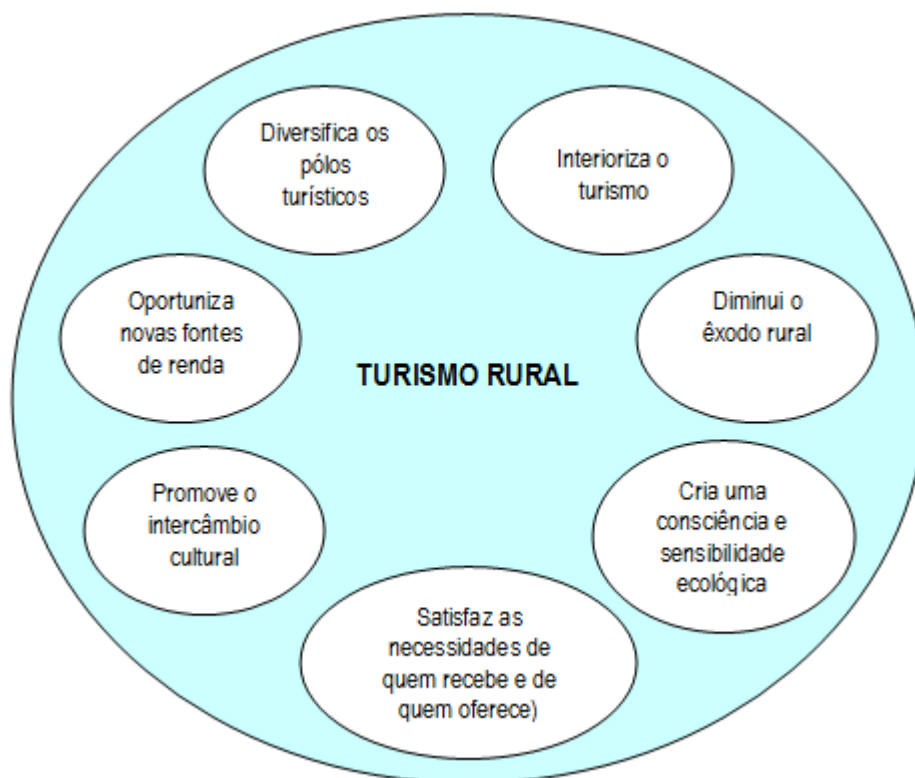
* Bacharel em Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Mestre em Ciências Florestais e Ambientais da Universidade Federal do Amazonas - UFAM.
E-mail: fagno_oliveira@ibest.com.br

** Doutor em Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná, Professor do Departamento de Ciências Florestais da Universidade Federal do Paraná.
E-mail: ivancrespo@ufpr.br

*** Doutor em Engenharia Florestal: Professor do Departamento de Ciência Agrárias e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais da Universidade Federal do Amazonas.
E-mail: jtello@ufam.edu.br

**** Mestrando em Ciências Florestais e Ambientais da Universidade Federal do Amazonas - UFAM.
E-mail: rajuris@gmail.com

Figura 1. Características da atividade de turismo rural



Fonte: pesquisa de campo, 2006.

atividades produtivas, dá ao turismo rural brasileiro características ímpares.

O setor de turismo é uma das atividades que mais cresce e se desenvolve no mundo, sendo considerada por alguns como uma "indústria", contribuindo na geração de empregos e renda, melhorando em parte a qualidade de vida, e que muitas vezes é a principal atividade econômica de uma localidade. Devido a este crescimento, gera impactos (negativos e positivos) que influenciam no seu próprio desenvolvimento assim como na região onde está inserido. Alguns dos impactos ocasionados pela apropriação do turismo ocorrem nos âmbitos ecológico, econômico e socio-cultural, que são pilares do chamado desenvolvimento sustentável.

De acordo com Oliveira (2005) "[...], uma das motivações preliminares para que uma região promova-se como destino turístico é a melhoria de sua economia". O turismo tem se

mostrado uma atividade econômica que conduz ao desenvolvimento, mas que deve ser bem planejada, senão, poderá difundir o aumento dos impactos negativos tanto na economia como nos aspectos ecológico e socio-cultural da localidade.

Alguns aspectos importantes identificados no turismo rural estão evidenciados no aumento de empregos, aproveitamento da mão-de-obra local, na contribuição para a geração de renda para a localidade e para a região e por conseqüência, no aquecimento da economia e melhoria da infra-estrutura básica. O turismo rural potencializa adicionalmente a realização de investimentos em outros setores (saúde, educação, segurança), o que facilita a própria atividade e melhora o desenvolvimento da cidade (OLIVEIRA, 2006).

Outros aspectos positivos do turismo estão na valorização de elementos culturais, dentre eles o artesanato, o patrimônio histórico, as atividades tipicamente rurais, a gastronomia, as festas tradicionais e o modo de vida tradicional e simples do autóctone. O campo está sendo visto com outro olhar, símbolo de qualidade de vida, saúde e lazer.

A relação do turismo com o meio ambiente é complexa, pois envolve atividades que podem afetar o ambiente natural de várias formas. Por outro lado, a atividade tem a capacidade de contribuir para a conservação, preservação e recuperação ambiental do espaço rural e natural, e ainda sensibilizar os proprietários rurais e moradores da região sobre a importância dos recursos disponíveis.

Constatam-se também dificuldades que a atividade se depara, conforme Oliveira (2002), entre elas estão a descapitalização do empreendedor; algumas localidades sofrem com o período de sazonalidade, o que dificulta o desempenho regular da atividade; a mão-de-obra desqualificada; a falta de legislação adequada para atividade, ocasiona muitas vezes a exploração do trabalhador rural em atividades ligadas à propriedade e ao turismo, ocasionando a dupla jornada de trabalho; a busca imediata pelo retorno financeiro em curto espaço de tempo, sem se preocupar com os impactos a serem gerados; a desorganização dos órgãos públicos.

Outros aspectos negativos presentes no âmbito socio-cultural do turismo, são a mudança ou perda da identidade e valores culturais, pela influência das diferenças entre culturas (turistas x morador local). Confirmando o que afirma Oliveira (2002) "O desejo de conhecer os modos de vida de outros povos e comunidades nem sempre vem acompanhado do devido respeito, da devida consciência do valor e do legítimo

interesse por parte dos visitantes, o que potencializa a ocorrência de impactos negativos".

Muitos dos impactos negativos no ambiente natural estão associados ao processo desordenado de construção de infra-estrutura para facilitar a entrada de visitantes na região, como estradas, aeroportos e de facilidades para o segmento, como hotéis, restaurantes e dentre outros, que se dá através da falta ou do mau planejamento e organização por parte dos órgãos envolvidos.

Com o bom desenvolvimento do turismo, muitos empreendedores ampliam seus negócios para receber um número cada vez mais elevado de turistas promovendo, assim, grandes alterações, como o aumento do lixo; a compactação do solo pelo excesso de pessoas praticantes de caminhadas em trilhas; poluição do rio por resíduos sólidos e fecais; destruição da paisagem natural e de áreas produtivas, além da descaracterização da paisagem, também vislumbrada por Ariento (2005), que são fatores causadores de impactos ambientais negativos em virtude das atividades no meio rural.

A cidade de Rio Preto da Eva

O município de Rio Preto da Eva está localizado ao norte no Estado do Amazonas, distante aproximadamente 80 km (via terrestre) da capital do estado, Manaus, com a qual se interliga por meio da rodovia estadual AM-010. Rio Preto da Eva foi desmembrado dos municípios de Itacoatiara, Manaus e Silves, fazendo divisa ao norte com o município de Presidente Figueiredo, a sul com Itapiranga, a leste com Itacoatiara e São Sebastião do Uatumã, a oeste com Manaus.

Rio Preto da Eva tem sua economia voltada para a agricultura, principalmente

no cultivo e produção de cítricos. O município tem recebido a visitação de um grande público que se desloca de Manaus e localidades adjacentes nos fins-de-semana a fim de usufruir dos seus atrativos naturais, como os igarapés de águas correntes e frias e do tradicional café regional oferecido na localidade. Conta com uma estrutura regular de serviços, possuindo estrada pavimentada, facilitando o transporte rodoviário.

Procedimentos metodológicos

O estudo desenvolveu-se no município de Rio Preto da Eva - AM em junho de 2006. A pesquisa foi realizada em duas fases: na primeira foram coletadas informações de forma indireta, através de consulta e de pesquisa exploratório-descritiva, que consistiu na utilização da técnica de observação direta intensiva (observação e entrevista) aplicada aos envolvidos no processo de inserção da atividade no município. A pesquisa envolveu uma instituição pública (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo - SEMAT), representada pela Secretária de Turismo, duas comunidades localizadas no entorno das propriedades (representadas pelos presidentes das comunidades) e cinco propriedades rurais, sendo elas: duas fazendas e três sítios, escolhidas intencionalmente por estarem envolvidas com a implementação do projeto-piloto de turismo rural.

A metodologia de abordagem direta usada no estudo consistiu na elaboração e aplicação de entrevista semi-estruturada, a partir de um roteiro pré-estabelecido sobre aspectos ambiental, social e turístico. No total, foram realizadas oito entrevistas. Os entrevistados tiveram mais de uma opção de resposta.

Resultados

Proprietários rurais e Governo Municipal: aspectos social e ambiental

O interesse pela atividade turística, conforme informações do governo municipal, ocorreu pelo conhecimento do prefeito sobre a atividade em outras regiões do Brasil, o qual através de sua percepção, anteviu que o município possui todas as características para o desenvolvimento desta atividade, o que o incentivou a apoiar sua implementação (SEMAT, 2006). Na Tabela 1 é apresentado o motivo que levou os proprietários rurais a participarem do projeto-piloto na região.

No entanto, segundo a SEMAT, foram utilizados critérios específicos para a participação de cada propriedade no projeto-piloto, sendo eles: nível de atratividade, infra-estrutura existente, interesse do proprietário, acesso e qualidade do ambiente natural.

Conforme a assertiva de Oliveira (2002), "um dos principais requisitos do desenvolvimento local é a participação da comunidade, através de processos democráticos e transparentes, visando sempre dirimir as desigualdades sociais". A participação de comunidades locais no desenvolvimento do turismo rural poderá ocorrer, como frequentemente acontece, no fornecimento de mão-de-obra, na confecção de artesanato e no fornecimento

Tabela 1. Motivos da adoção do Turismo Rural

Motivo da adoção do turismo	%
Diversificar o seu negócio	10
Incrementar sua receita	20
Abrir para visitação	20
Conhecimento da atividade	20
Falta de hospedagem	10
Bom potencial na região	20
Total	100

Fonte: pesquisa de campo (2006)

de insumo, além de outras possibilidades diretas e indiretas. Constata-se, entretanto, nas comunidades avaliadas no presente trabalho, que o nível de envolvimento delas no desenvolvimento e planejamento do projeto-piloto é nulo.

O governo local, segundo os empreendedores identificados (proprietários de pequenas atividades comerciais e donos de pousadas), tem contribuído muito para a implementação da atividade, principalmente no fornecimento de assessoria técnica e repasse de informações.

Quando perguntados sobre a realização de alguma palestra, retratando as vantagens e particularidades da atividade, os entrevistados confirmaram sua ocorrência, ressaltando que nestas reuniões obtiveram conhecimento sobre o turismo, sendo que alguns tiveram até a oportunidade de conhecer um pouco do funcionamento da atividade in loco, em propriedades que atuam neste segmento em regiões do Brasil.

Uma das principais questões trabalhadas relaciona-se com a falta de preservação e conservação do ambiente natural. Neste aspecto, os proprietários rurais mostraram-se sensibilizados e informados sobre a temática e sua importância para o local, bem como dispostos a participar da confecção de um plano de ação para a execução da atividade em harmonia com os recursos naturais disponíveis (Tabela 2).

Para a realização da atividade turística, os empreendedores identificados estão no aguardo do estudo de demanda a ser realizado pelo governo municipal através da SEMAT em parceria com a Empresa Estadual de Turismo - AMAZONASTUR.

Comunidade local: participação no desenvolvimento da atividade

Com relação ao desenvolvimento do turismo rural, a participação da população local é fundamental no processo de sua implantação e manutenção (OLIVEIRA, 2002). Com esta premissa foram visitadas as comunidades Francisca Mendes - localizada na estrada AM-010, Km 80 e Água Verde - na Estrada do Baixo Rio, Km 07.

Durante as entrevistas foi levantado o seguinte questionamento: O que você entende por turismo rural? Na compreensão dos entrevistados, o turismo rural é a porta de entrada de visitantes, uma cultura a ser conhecida e uma forma de atrair turistas. Provavelmente as respostas obtidas reflipam a internalização de informações resultantes das palestras e reuniões realizadas pelos órgãos do programa Turismo Rural na Agricultura Familiar, do Governo Federal. Este programa, da esfera do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, estava muito difundido na época de realização da pesquisa no município. Entretanto,

Tabela 2 - Preservação e conservação do ambiente natural

O turismo rural contribui para a preservação e conservação do ambiente natural?	
Fazenda N. E.	Depende do dono da propriedade
Fazenda J.	Ajuda na manutenção do lugar, promovendo a sensibilização daqueles que vêem o turismo como fonte de renda.
Sítio D. A.	Preservando os recursos naturais que existem na propriedade, como: olhos d'água e as matas virgens.
Sítio F. C.	Preservando, conservando e revitalizando.
Sítio T. U.	A atividade tem que ser bem planejada e controlada

Fonte: pesquisa de campo (2006)

contraditoriamente, o nível de envolvimento no processo de implementação da atividade é inexistente no projeto-piloto tentado pelo governo. Ariento (2005) relata que "é preciso também estratégia de mobilização das populações locais, pois é inviável o desenvolvimento do turismo rural sem contar com o apoio e envolvimento da população local".

Procurou-se saber as opiniões sobre o turismo rural, se este pode contribuir para o desenvolvimento da região. As respostas obtidas permitem apontar que sim, por trazer meios de agregar valor econômico, gerar emprego, renda e desenvolver a comunidade. A Tabela 3 apresenta os resultados do questionamento sobre a valorização dos costumes locais, preservação e conservação do espaço natural e rural.

Observa-se que a relação entre a comunidade local e proprietários rurais que pretendem implementar o turismo rural encontra-se harmoniosa, sem conflitos aparentes. Outro aspecto evidenciado nas perguntas, com relação ao governo municipal, se este incentiva a participação das comunidades, houve discordância de opiniões. As respostas positivas eram suportadas nas ações do governo em proporcionar as palestras e as negativas no fato dos representantes oficiais só estarem presentes no dia da implementação, sem dar-lhes retorno sobre o andamento do projeto. No entanto, de uma maneira geral, as comunidades esperam que o governo municipal possa dar mais atenção ao turismo,

envolvendo-as no processo, estabelecendo condições concretas o seu desenvolvimento.

Perspectivas no desenvolvimento da atividade

Os proprietários rurais têm perspectivas de que o projeto-piloto poderá promover a localidade, mas ressaltam que levará tempo para se chegar a um bom desempenho. Retrataram ser relevante realizar um trabalho intenso com toda a comunidade para a conscientização da importância que o turismo representará em curto e médio prazo. E ainda, desenvolver um turismo rural com qualidade por se tratar de uma alternativa a mais de renda e conciliar o trabalho e o lazer, e que a implantação deve ser feita com cautela e bem planejada.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo (2006) dá ênfase no desenvolvimento da atividade, pelo fato do município localizar-se a 80 km (por via terrestre) distante de Manaus (capital do estado do Amazonas), portão de entrada de turistas na região, além de receber um número cada vez maior de visitantes nos fins-de-semana, o que contribui para a economia da região.

A comunidade anseia pelo apoio, tanto da prefeitura como das instituições ligadas ao setor de turismo, informações gerais e específicas sobre o desenvolvimento de projetos e assessoria necessária, de maneira que possam trabalhar em prol do desenvolvimento da atividade e de sua comunidade.

Tabela 3. Contribuição da atividade turística

Valorização	sim	Não	De que forma?
Costumes locais	X		
Preservação e conservação do espaço rural	X		A partir do momento que o proprietário adequar seu empreendimento, tiver cuidado com a utilização de produtos agrotóxicos e utilizando produtos naturais.
Preservação e conservação do espaço natural	X		Ajudaria no combate ao desmatamento e na sensibilização dos comunitários.

Fonte: pesquisa de campo (2006)

Alternativas para inserção da atividade

Para que a atividade do turismo rural seja efetivamente adotada, torna-se importante a elaboração de um planejamento, como parte de um plano geral de desenvolvimento, que se constitui como "[...] instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinando suas dimensões ideais, para que, a partir daí, possa-se estimular, regular, restringir sua evolução" (RUSCHMANN, 2004, p. 84).

As propriedades rurais interessadas em desenvolver o turismo rural devem atentar para as prioridades da atividade, bem como, distinguir os recursos que precisam ser protegidos e os de aproveitamento para a prática do turismo.

"A gestão dos espaços turísticos e a determinação de prioridades para seu desenvolvimento apresentam uma série de problemas e fatores complexos que precisam ser considerados quando da elaboração de um plano de desenvolvimento turístico adequado [...]" (RUSCHMANN, 2004, p. 130). Portanto, a gestão do espaço rural e natural requer de seus planejadores esforços para o bom aproveitamento da área a ser apropriada pela atividade, devendo esses, estarem atentos aos problemas que poderão surgir e como lidar com os períodos de baixa temporada na região.

No município de Rio Preto da Eva, a atividade de turismo rural por estar em processo de inserção, necessita de cuidados tanto no seu planejamento como no monitoramento e gestão das propriedades, respeitando suas particularidades e o limite de carga de seu meio, diversificando a oferta turística e oferecendo serviços de qualidade. Neste sentido, deve-se atentar para o que afirma Schleifer (2005), urge a necessidade de

um planejamento efetivo do setor, para que se possa trazer no presente e também no futuro próximo um crescimento e um desenvolvimento eficiente de forma sustentável, já que a sustentabilidade no meio rural é de extrema importância para a promoção social.

O desenvolvimento de um plano de desenvolvimento turístico para as localidades deverá envolver os proprietários rurais, o governo local e principalmente a comunidade residente no entorno destes empreendimentos, respeitando as opiniões de cada envolvido, para que o turismo seja desenvolvido sem entraves, principalmente por parte da população local. Torna-se importante a realização de seminários e palestras acerca da atividade, o oferecimento de cursos para a comunidade e de assessoria na organização da atividade no empreendimento, formatação de roteiros e na prestação dos serviços.

Conclusões

O município de Rio Preto da Eva tem grande potencial para o desenvolvimento do projeto de turismo rural, no entanto a falta de organização e planejamento do poder público poderá inviabilizar o desenvolvimento do projeto. A falta de envolvimento da população local no processo de planejamento e execução compromete qualquer iniciativa de desenvolvimento local e da promoção da atividade.

Através dos resultados obtidos fica evidenciada a necessidade de o governo local adotar uma postura pró-ativa com relação ao turismo e ao envolvimento efetivo dos comunitários na atividade.

No Estado do Amazonas, o turismo rural é ainda explorado com deficiência em relação ao potencial que apresenta e como alternativa para o desenvolvimento local

em termos de sua economia, do resgate de tradições culturais, melhoria da qualidade de vida da população, diminuição do êxodo rural e sensibilização das pessoas sobre a importância do ambiente rural e natural.

A atividade turística representa uma boa alternativa, face ao potencial regional e interesse dos comunitários, para agregar valor a ruralidade da região.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, J. A.; FROELICH, J. M.; RIEDL, M. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- ARIENTE, M. **Uma visão estratégica do turismo rural**. Revista Eletrônica de Turismo (RETUR). Vol. 4 - nº 1, maio, 2005. Disponível em <www.presidentekennedy.br/retur/edicao07/artigo09.pdf> Acesso em 07/06/06.
- BARRERA, E. **Situação do Turismo Rural na Argentina**. In: ALMEIDA, J. A.; FROELICH, J. M.; RIEDL, M. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- BRASIL. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil**. Ministério do Turismo. Disponível em <<http://institucional.turismo.gov.br/mintur/contentobjects/dbfiles/621E8C72-E07DD342-822DA32F33D2CB79.arquivo.pdf>> Acesso em 28/09/2005.
- CAVACO, C. **Turismo Rural e Desenvolvimento Local**. In: RODRIGUES, A. B. **Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.
- OLIVEIRA, C. G. S.. **Viabilidade e Sustentabilidade do Turismo Rural**. SESCOOP. Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, 2002. Disponível em <www.alfa.br/revista/pdf/2tur.pdf> Acesso em 10/10/2005.
- OLIVEIRA, F. T. **Turismo sob o Aspecto do Desenvolvimento Sustentável: uma interpretação empregando as técnicas de leitura do inglês instrumental**. Projeto de Pesquisa do Programa de Fomento a Iniciação Científica: UEA / FAPEAM. Manaus, AM: 2005.
- OLIVEIRA, F. T. **Turismo Rural como Alternativa de Desenvolvimento Econômico no Município de Rio Preto da Eva - AM**. Trabalho de Conclusão de Curso em Turismo da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2006.
- RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do Meio Ambiente**. 11. ed. Campinas, SP: 2004.
- RUSCHMANN, D. V. M.. **O Turismo Rural e o Desenvolvimento Sustentável**. In: ALMEIDA, J. A.; FROELICH, J. M.; RIEDL, M. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- SCHLEIFER, F. **O turismo rural em Goiás como forma de promoção da inclusão social**. Disponível em: <www.alfa.br/revista/2tur.pdf> Acesso em 10/10/2005.
- SEMAT. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo. **Rio Preto da Eva: Aspectos Econômicos - Setor Terciário: Turismo**. Rio Preto da Eva, AM. 2006.
- SILVA, J. G.; VILARINHO, C.; DALE, P. J. **Turismo em áreas rurais: Suas Possibilidades e Limitações no Brasil**. In: ALMEIDA, J. A.; FROELICH, J. M.; RIEDL, M. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- ZIMMERMANN, A. **Planejamento e Organização do Turismo Rural no Brasil**. In: ALMEIDA, J. A.; FROELICH, J. M.; RIEDL, M. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

Cronologia do processo editorial:

Recebimento do artigo:	22-jan-2008
Envio ao parecerista:	27-abr-2009
Recebimento do parecer:	29-mai-2008
Envio para revisão do autor:	02-jul-2009
Recebimento do artigo revisado:	15-ago-2009
Aceite:	15-ago-2009